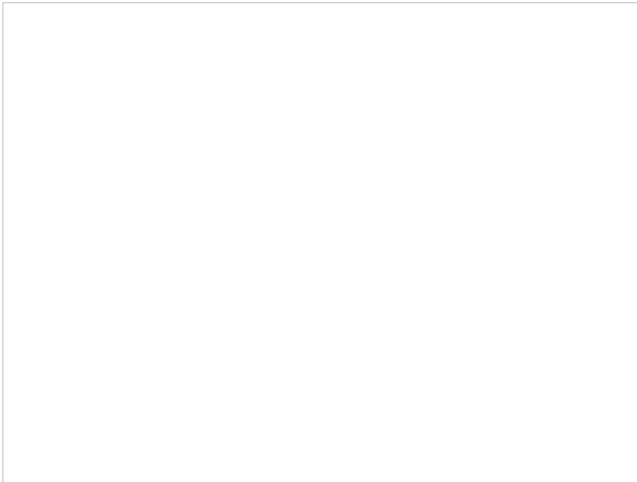




09/11/2018 09:08 - Assessor do governo de RO é preso suspeito de ser articulador de esquema criminoso na Sedam



O assessor do atual governo de Rondônia, Flávio Tiellet, foi preso no início da tarde desta quinta-feira (8) quando desembarcava no Aeroporto Internacional Jorge Teixeira, em Porto Velho. Ele é apontado como um dos principais articuladores da organização criminosa que atuava dentro da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Ambiental (Sedam) para fraudar autorizações de exploração de madeira.

Tiellet foi preso por volta das 12h. A prisão dele foi decretada pela Justiça após a deflagração da operação "Pau Oco", que desmontou a organização criminosa que agia dentro da Sedam. Os policiais afirmaram que Flávio estava sendo monitorado e que, por isso, foi preso assim que desembarcou.

Ele seguiu ao Ministério Público Estadual (MPE-RO) para prestar depoimento. Após isso, passou pelo Instituto Médico Legal (IML) e,

depois, encaminhado à Penitenciária de Médio Porte – Pandinha – onde ficará à disposição da Justiça.

Flávio Tiellet foi apontado pelas investigações como um dos principais articuladores do esquema criminoso. Segundo o Ministério Público, Flávio ingressou no governo como assessor de Daniel Pereira, quando este ainda era vice-governador. Porém, segundo testemunhas, ele atuava como se fosse da Sedam.

Em depoimento, servidores comissionados da Sedam contaram à Justiça que se sentiam intimidados por ele e que Flávio usava sua influência política para ameaçar os empregos dos funcionários, caso o esquema criminoso fosse descoberto. O papel do assessor no esquema, conforme a Justiça, era coletar a demanda de um empreendedor do ramo madeireiro.

Após isso, ele e mais dois operadores passavam as demandas aos líderes internos da Sedam, o secretário Hamilton Santigado Pereira e o secretário adjunto Osvaldo Luiz Pittaluga, já presos. Estes acionavam os chefes de setores estratégicos da pasta para que fossem emitidas autorizações de exploração florestal sem procedimento regular.

Por telefone, a Assessoria do governo disse que Daniel Pereira (PSB) está Brasília e que só irá comentar o caso quando retornar de viagem, na próxima semana.

No entanto, a assessoria afirma que o governador já tomou as medidas que poderiam ser feitas a distância, como a exoneração dos secretários acusados e a nomeação de novos secretários. Renato Berwanger da Silva foi nomeado como novo secretário da Sedam e Jorge Lourenço da Silva como secretário adjunto da pasta.

Até o fechamento desta publicação não conseguimos contato com a defesa de Flávio Tiellet.

Fonte: Pedro Bentes - G1 RO